



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DO CAÇA ASTEROIDES MCTI



Já estão abertas as [inscrições](#) para a edição 2022 do programa Caça Asteroides MCTI, realizado em parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o International Astronomical Search Collaboration (IASAC/NASA Partner). A ação faz parte dos projetos de popularização da ciência da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência,

MCTI LANÇA PROGRAMA CENTELHA 2 NO PARANÁ NESTA SEGUNDA (4)

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, em parceria com o Governo do Paraná, lança nesta segunda-feira (4), às 14h30, a segunda edição do Programa Centelha no Estado. **A iniciativa visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil. O programa oferece capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios.**

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participa de forma remota do evento. O Programa contará com recursos totais de R\$ 3 milhões de reais, sendo R\$ 2 milhões provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e R\$ 1 milhão de contrapartida do Estado. Serão contemplados até 50 projetos, sendo que cada um pode receber até R\$ 60 mil em recurso de Subvenção Econômica.

Sucesso em sua primeira edição, o Centelha recebeu mais de 15 mil ideias e movimentou mais de mil municípios e recursos da ordem de R\$ 30 milhões. O programa é promovido pelo MCTI e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), em parceria com o Conselho

do ministério (SEAPC/MCTI). Os participantes terão a oportunidade de descobrir e nomear asteroides, e participar da astronomia na prática. O programa Caça Asteroides MCTI possui abrangência nacional e internacional e conta ainda com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT).

E para aqueles interessados que não dominam o tema, vale ressaltar que não há necessidade de conhecimento prévio para se inscrever. Todos os participantes receberão informações e treinamento, de forma virtual, com as instruções de como participar. Todos os inscritos receberão ao final um certificado internacional de participação.

O Caça Asteroides é realizado por meio de uma plataforma do IASAC/NASA Partner que fornece as imagens captadas por um telescópio de 1.8 metros pertencente à Universidade do Havaí. As imagens são analisadas pelo software Astrometrica, disponível para download na página do IASAC (<http://iasac.cosmossearch.org/Home/Astrometrica>).

Leia mais em gov.br/mcti.

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculadas ao MCTI; o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Fundação CERTI.

No Paraná, o Centelha é executado pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, no escopo do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Startup Life.





CNPq E MCTI ANUNCIAM O VENCEDOR DO PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO



Em sua 34ª edição, o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia será concedido, este ano, para o químico Jailson Bittencourt de Andrade, professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e atuante no Centro Universitário Senai-Cimatec.

O Prêmio, uma parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com a Marinha do Brasil, é um dos maiores reconhecimentos a pesquisadores e pesquisadoras do país, concedido anualmente a uma das três grandes áreas do conhecimento,

em sistema de rodízio. Em 2022, a premiação contempla a área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias.

Apreciador de uma boa leitura, fã de dar aulas, de pescar e de navegar, é um dos importantes nomes da pesquisa brasileira. O Prof. Jailson Bittencourt de Andrade é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq/MCTI e, atualmente, coordena o INCT em Energia e Ambiente do programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do CNPq/MCTI, e o Estudo Multidisciplinar da Bahia de Todos os Santos – Projeto Kirimurê, estudo planejado para durar 30 anos e que no momento está no 15º ano, sem interrupção.

Licenciado (1975) e Bacharel (1979) em química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre (1978) e Doutor (1986) em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Em 1988, realizou estudos de pós-doutoramento no Laboratório Nacional Brookhaven, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Atua em pesquisa científica envolvendo a química inorgânica, química analítica, química ambiental, energia e combustíveis.

Saiba mais em gov.br/cnpq. (Fonte: CNPq/MCTI)

PESQUISA FINANCIADA PELO MCTI APONTA COMO A PANDEMIA AFETOU ENTREGADORES DE COMIDA E PRODUTORES ARTÍSTICOS

A pandemia foi um catalizador ou potencializador de problemas que pareciam invisíveis. Esta é uma das principais conclusões entre os resultados parciais da primeira fase da pesquisa liderada pela Rede Covid-19 Humanidades MCTI. **A rede dedicada à pesquisa dos efeitos sociais da pandemia integra as estratégias adotadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para o enfrentamento da doença no país.**

Ao longo de 18 meses, perto de 100 pesquisadores multidisciplinares acompanharam diferentes grupos sociais, incluindo entregadores de comida e artistas não consagrados, conforme se autodenominam. Os resultados parciais da pesquisa podem ser acessados nos informes disponíveis [neste link](#). O relatório final em formato de livro e audiovisual com as entrevistas realizadas devem ser publicados ainda neste semestre em português e inglês.

“São dois eixos bem abrangentes: profissionais de saúde e população em isolamento”, explica o coordenador da Rede, Jean Segata sobre os grupos envolvidos no estudo que



coletou narrativas. O antropólogo explica que a pesquisa etnográfica precisou ser adaptada para a coleta dos dados, por isso a maior parte das entrevistas foram realizadas de modo remoto. “Tivemos que adaptar”, analisa o professor sobre os registros das vivências.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.



CNPq/MCTI INVESTIRÁ R\$ 42 MILHÕES EM COOPERAÇÃO COM FUNDAÇÕES DE AMPARO À PESQUISA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) investirá R\$ 42 milhões em cooperação com fundações estaduais de amparo à pesquisa. O objetivo do aporte de recursos orçamentários é a continuidade a três programas: Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores-Programa Primeiros Projetos (PPP), Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (Pronem) e Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), desenvolvidos em parceria com as fundações estaduais de amparo à pesquisa.

Os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e serão repassados no mês de abril ao CNPq/MCTI. A ação em articulação com os estados busca promover o esforço integrado de fomento de pesquisa entre a esfera federal e órgãos estaduais de apoio à pesquisa, bem como com o setor produtivo, no desenvolvimento de ações comuns e complementares e no incentivo à formação de recursos humanos. Os projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação são de longa duração e devem atender às necessidades e prioridades do desenvolvimento regional.

“Depois de quase uma década, retomamos os investimentos federais em programas importantes em parceria com os estados, que integram o ecossistema de pesquisa, inovação e tecnologia brasileiro. Os recursos do FNDCT serão fundamentais para contribuir no atendimento às prioridades regionais de desenvolvimento”, afirma o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. Conheça a finalidade de cada um dos programas em gov.br/mcti

FUNDEP E CNPq/MCTI FIRMAM PARCERIA PARA INVESTIMENTO EM SOLUÇÕES PARA O SETOR AUTOMOTIVO

A Fundação do Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao MCTI, formalizaram em março uma parceria de investimento em pesquisa e inovação. Serão destinados R\$ 21.373.400,00 para o desenvolvimento de soluções para o setor automotivo, por meio da formação e capacitação de profissionais.



adequação ao contexto brasileiro de infraestrutura de abastecimento; desenvolvimento de tecnologias que possibilitem melhoria na segurança da condução de veículos; fontes alternativas de propulsão veicular.

Firmada por meio da linha V do programa Rota 2030: Biocombustíveis, Segurança Veicular e Propulsão Alternativa à Combustão, coordenada pela Fundep, a parceria prevê a elaboração e execução de chamadas públicas pela Fundação, em conjunto com o CNPq, para a seleção de bolsistas que desenvolvam pesquisas aderentes às linhas temáticas: utilização de biocombustíveis para geração de energia e

Com amplitude nacional, as chamadas de PD&I têm o objetivo de fomentar a formação técnica e a capacitação de graduandos, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos nas áreas de conhecimento relacionadas aos objetivos da linha V. Para isso, a parceria prevê o financiamento de bolsas e eventuais taxas de bancada para apoio ao desenvolvimento dos projetos.

Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)



#MCTI 
BRASIL no mundo

AEB E NASA DISCUTEM PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO PROJETO ARTEMIS

O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Carlos Moura, reuniu-se com representantes da NASA – agência espacial norte-americana - na Embaixada do Brasil em Washington (DC). Estiveram presentes na reunião a representante da NASA Pamela Melroy e o embaixador brasileiro Nestor Forster Jr. Depois da inserção do Brasil no Acordo Artemis, uma comissão formada na AEB, autarquia vinculada ao MCTI foi encarregada de estabelecer a conjuntura da participação brasileira no referido acordo e quais seriam as contribuições brasileiras para a realização do projeto.

O encontro da comitiva brasileira com os representantes da NASA é uma das primeiras reuniões de alto nível com o objetivo de discutir os primeiros passos do Programa Artemis no Brasil. Durante a reunião foi discutido o escopo da participação brasileira, procurando delimitar a área mais técnica de sua cooperação. **O Programa Artemis é um**



projeto desenvolvido pela NASA, que tem como objetivo o envio da primeira mulher e pessoa negra para a Lua até o ano de 2024. Em 15 de junho de 2021, o Brasil tornou-se o 12º país a assinar o Acordo Artemis e o primeiro na América do Sul.

Mais informações em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

CETEM/MCTI LANÇA PUBLICAÇÃO SOBRE O POTENCIAL DOS RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS NO BRASIL



O Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realizou, no dia 30 de março, o lançamento do livro "Mineração Urbana: conceitos e análise do potencial dos resíduos eletroeletrônicos".

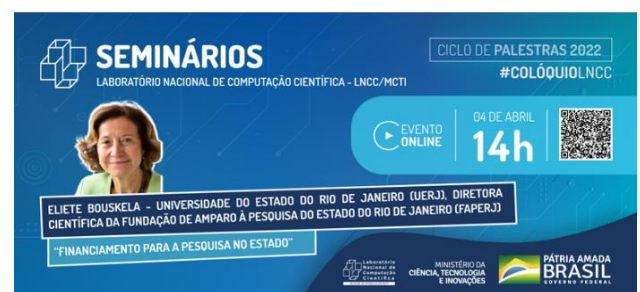
A publicação conta com 13 capítulos e seis estudos de caso de empresas que atuam na mineração urbana de resíduos eletrônicos no Brasil. Os capítulos foram redigidos por especialistas nas temáticas abordadas, e coube às pesquisadoras Lúcia Helena Xavier (CETEM/MCTI) e Marianna Ottoni (PPE/UFRJ) a organização da publicação. Acesse a publicação online por meio do link <http://mineralis.cetem.gov.br/handle/cetem/2483>. Saiba mais em gov.br/cetem (Fonte: CETEM/MCTI)

AGENDA

4 DE ABRIL, ÀS 14H - COLÓQUIOS LNCC TRAZ O TEMA “FINANCIAMENTO PARA A PESQUISA NO ESTADO”

“Financiamento para a pesquisa no Estado” é o próximo assunto que será abordado nas palestras oferecidas pela Pós-Graduação do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O webinar acontecerá nesta segunda-feira (4) às 14 horas, e será ministrado por Eliete Bouskela, professora titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e diretora Científica da FAPERJ.

Essa palestra faz parte da série Colóquios LNCC, que têm como objetivo oferecer palestras de pesquisadores com destacada atuação em projetos de grande relevância e impacto no cenário nacional e internacional em C&T. A transmissão será feita por meio do aplicativo Zoom e no



[canal do LNCC no Youtube](#). O evento é gratuito e aberto ao público em geral.

Para se inscrever neste webinar [acesse o link](#) (Fonte: LNCC/MCTI)